

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: Yanomami II

Data: 04/09/76 Pg.: \_\_\_\_\_

### Surucucu começa a ser abandonada pelos garimpeiros

Da Sucursal de  
BRASÍLIA

O presidente da Funai general Ismarth de Araujo Oliveira, recebeu comunicado, ontem da Delegacia do órgão em Boa Vista de que trinta garimpeiros já abandonaram espontaneamente a área indígena de Surucucu no território de Roraima com receio de novos atritos com a tribo Yanomani. Por outro lado informações chegadas de Surucucu à Funai dão conta de que os atritos registrados nos últimos dias entre garimpeiros e índios foram gerados por problemas intertribais.

A notícia é de que um grupo de garimpeiros, talvez desconhecendo a rivalidade entre dois grupos Yanomani, forneceu munição a um deles. Ao tomar conhecimento disso, o grupo rival atacou o acampamento dos garimpeiros, ferindo dois deles.

O presidente da Funai informou, ainda, que começará em breve o trabalho de delimitação das áreas indígenas dos Yanomani, não só na serra de Surucucu, mas também no trecho da Perimetral Norte, entre os rios Ajarani e Catrimani onde a comunidade também enfrenta problemas sérios em consequência do contato indiscriminado com as frentes pioneiras que estão chegando à região.

**SURUIS**

O ministro Rangel Reis, do

Interior, passará os dias 9 e 10 deste mês em Rondônia, para inspecionar o andamento dos trabalhos de demarcação da reserva dos índios Suruis. Determinada esta semana quando os órgãos federais que atuam no território decidiram que a reserva Sete de Setembro perderia ao Sul uma faixa de terra de 3 quilômetros, recebendo em troca na parte Norte um trecho equivalente, em tamanho.

Em Rondônia Rangel Reis se reunirá com os presidentes da Funai general Ismarth de Oliveira e do IN-CRA Lourenço Vieira da Silva, o governador do território, coronel Humberto da Silva Guedes, e representantes da Sudeco e do Conselho de Segurança Nacional, para estudar o cumprimento imediato das decisões tomadas no encontro de segunda-feira, quanto às questões fundiárias, migratórias e indígenas que estão tumultuando a região.

O general Ismarth de Oliveira apresentará ao ministro a situação das comunidades indígenas de Rondônia, constantemente ameaçadas por posseiros, que todos os dias invadem o território, vindos principalmente do Paraná e de Santa Catarina.

Paralelamente Lourenço Vieira da Silva fará uma exposição sobre a situação fundiária, abordando principalmente os fatos que levaram ao deslocamento da área do posto Sete de Setembro.